

CHAPA 1



RESISTIR ^e AVANÇAR na luta

ELEIÇÕES DO CONJUNTO CFESS-CRESS,
TRIÊNIO 2020 A 2023
CRESS 19ª Região - GOIÁS

*Clique
Aqui!*

*Clique
Aqui!*

[@chapa1resistireavançarnaluta](#)

[fchapa1resistireavançarnaluta](#)

ELEIÇÕES CONJUNTO CFESS/CRESS
TRIÊNIO 2020/2023
CHAPA 1
CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL
MELHOR IR À LUTA: com raça e classe em defesa do Serviço Social
CHAPA 1
CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL
19ª Região - GOIÁS
RESISTIR E AVANÇAR NA LUTA
Eleições 10, 11 e 12 de março



CARTA PROGRAMA

A mercadoria que te vendi distingue-se da multidão das outras mercadorias pelo fato de que seu consumo cria valor [...] que ela mesma custa. Essa foi a razão por que a compraste. O que do teu lado aparece como valorização do capital é da minha parte dispêndio excedente de força de trabalho. [...] A ti pertence, portanto, o uso da minha força de trabalho diária. Mas por meio de seu preço [...] tenho de reproduzi-la diariamente para poder vendê-la de novo. Sem considerar o desgaste natural pela idade etc., preciso ser capaz amanhã de trabalhar com o mesmo nível de força, saúde e disposição que hoje.

Marx (1985)

Nos anos 2019-2020, o Serviço Social brasileiro desencadeia, em todo o Brasil, eleições do conjunto Cfess-Cress – triênio 2020-2023 –, na modalidade on-line, a realizar-se de 10 a 12 de março de 2020 para *todes** assistentes sociais, regularmente *inscrites* no Cress 19ª Região e em pleno gozo de seus direitos. A diretoria eleita tomará posse na 36ª Semana de Assistente Social, que ocorrerá no dia 15 de maio de 2020.

Esse processo democrático busca garantir a sua realização como mais um dos atos políticos de resistência em uma conjuntura adversa. As condições objetivas e subjetivas contemporâneas, expressas na “questão social”, mergulhadas no ideário neoliberal, são manifestações da face destrutiva da produção capitalista, que incidem sobre o conjunto da vida social do povo brasileiro com a disseminação exponencial da barbárie de nosso tempo presente.

Vivemos as consequências das determinações históricas da atual crise global contemporânea e da reestruturação produtiva do capital materializadas no Golpe de 2016, de natureza parlamentar jurídico e midiático, que levaram à deposição da presidenta Dilma Rousseff, ascensão de Michel Temer e a prisão do ex-presidente Lula, assegurando a eleição de Jair Bolsonaro cujo governo dissemina o ódio, o preconceito e a discriminação. Uma escalada perversa da violência (fome, desemprego, falta de moradia, de acesso à educação, de

transportes públicos etc.), com alto índice de morte de pessoas pobres, em situação de rua, negras, mulheres, gays, lésbicas, transexuais e travestis da periferia.

Dentre outras medidas relacionadas ao aprofundamento das condições de exploração de trabalhadores, estão a apropriação do fundo público pelo setor privado e conseqüentemente o desmonte da política social (assistência social, educação, habitação, saúde, transporte etc.) com destaque para o congelamento do orçamento público por 20 anos, instituído pela emenda constitucional nº 95/2016; as reformas Trabalhista e da Previdência.

Ao remar contra a maré, o coletivo da chapa 1 propõe assegurar a direção social e política contida no seu compromisso com o conjunto da classe trabalhadora, da qual se reconhece parte. Norteada pelo Projeto Ético Político, essa direção compõe o legado do Movimento de Reconceituação do Serviço Social latino-americano (1965-1996) que, na particularidade brasileira, é denominado por Netto (1995) renovação do Serviço Social.

Esse movimento levou a categoria à crítica do Serviço Social “tradicional” e da sociedade burguesa e expressou o seu avanço teórico forjado e acumulado em diferentes direções. Para além das vertentes legitimadoras da autocracia burguesa e reformista, a de oposição - *Intenção de Ruptura* -, de inspiração marxiana e da tradição marxista, constituiu-se em uma *alternativa ao tradicionalismo*, propondo romper com o conservadorismo no Serviço Social nos planos teórico-metodológico, da formação e do trabalho profissionais.

Os desafios a serem enfrentados não são poucos. Mas, se de um lado, o capital faz os seus rearranjos no sentido de assegurar o seu crescimento e dominação, de outro, os trabalhadores organizam-se, resistem, travam suas lutas e avançam. Nesse sentido, a década de 1980, marcada pelo processo de redemocratização da sociedade, registra greves do ABC paulista e do serviço público, sendo que este último, conquista o direito de sindicalização, garantido na Constituição Federal de 1988, como resultado de lutas dos *debaixo* como assinala Florestan Fernandes (1994).

No entanto, na década de 1990, os governos Collor de Melo, Franco e FHC aderiram ao neoliberalismo, vigente até os dias atuais. Para a sua implementação, FHC procedeu a contra-reforma do Estado burguês e deu início ao processo de sua redução direcionada, prioritariamente, aos interesses do capital em detrimento do trabalho, ampliação da privatização de empresas e serviços públicos, corte de gastos destinados à política social pública, bem como ataque aos trabalhadores em seus espaços de organização, com ações repressivas, a despeito de suas conquistas históricas de mais de 80 anos.

Como parte da classe trabalhadora, assistentes sociais sofrem o rebatimento provocado pela crise estrutural do capital que através das diretrizes macroeconômicas reforçam o retrocesso no campo trabalhista e social. Cenário de precarização do trabalho faz-se cada vez mais presente pela redução de espaços ocupacionais, pelos trabalhos temporários, pela terceirização e quarteirização dentre outros.

Assim, não podemos calar diante da naturalização da desigualdade, da fome, da militarização do conjunto da vida social e da desresponsabilização do Estado. A nossa resposta como assistentes sociais não será o medo nem a omissão a todo projeto que visa restringir direitos e aprofundar a desigualdade e destruir as liberdades individuais e coletivas, mas a resistência e luta cotidiana.

Passados 40 anos do Congresso da Virada, marco histórico para a categoria, o momento exige reafirmar o Projeto Ético-político do Serviço Social em sua permanente construção e as lutas de assistentes sociais de todo Brasil articuladas às dos demais movimentos sociais combativos e aguerridos, contrapondo-se ao avanço do conservadorismo no Serviço Social e participando na construção de uma história de resistências às variadas formas de exploração e opressão no nosso país.

Nós, participantes da Chapa 1, “RESISTIR E AVANÇAR NA LUTA” que pleiteamos à direção do CRESS 19ª Região (2020-2023), *fortalecidos* pelos apoiadores apresentamo-nos a *todes* assistentes sociais *inscrites* neste Conselho e comprometemo-nos com a defesa do Projeto Ético-político do Serviço Social, de uma gestão colegiada, do trabalho de assistentes sociais e de suas condições, das necessidades e interesses de *todes* trabalhadores e da emancipação humana.

Apresentamos algumas propostas levantadas em reuniões e outras enviadas por assistentes sociais tanto de Goiânia quanto do interior e convidamos a *todes* a participarem deste processo de fortalecimento de nossa Entidade, Cress 19ª Região, enviando propostas.

Propostas:

- **Intensificar a participação e luta da classe trabalhadora, sobretudo, assistentes sociais, na defesa intransigente da democracia e da seguridade social ampliada conforme a Carta de Maceió (2000);**
- **fortalecer a política de orientação e fiscalização conforme determina a Política Nacional de Orientação e Fiscalização - PNF;**
- **lutar pela implementação da Lei 13.935/2019 que institui o Serviço Social na política de educação;**

- fortalecer a presença do Cress 19ª Região no interior do Estado, considerando a política de nucleação/interiorização, desenvolvendo estratégias de articulação entre os Nucess e destes com o colegiado do Conselho;
- instituir um colegiado formado por representantes dos Nucess com reuniões trimestrais na sede do Cress;
- dar continuidade ao Projeto Ética em Movimento, desenvolvendo encontros na capital e no interior com o objetivo de contribuir com a formação continuada e troca de experiências;
- fortalecer o Ato Ético como espaço de encontro com assistentes sociais ingressantes com objetivo de veicular informações sobre o Conselho e o trabalho de assistentes sociais;
- fortalecer o grupo de estudo Café com Marx como estratégia de educação continuada;
- ampliar a participação da categoria nas comissões do Cress por meio de reuniões e plenárias descentralizadas nos locais de trabalho;
- fortalecer as comissões existentes e criar novas de acordo com a necessidade;
- dar continuidade à formação continuada de assistentes sociais;
- construir de forma participativa estratégias de enfrentamento à inadimplência, viabilizando a implementação da Política Nacional de Enfrentamento à Inadimplência do conjunto CFESS/CRESS;
- desenvolver uma gestão administrativa e fiscal transparente e participativa;
- fortalecer a articulação com instituições formadoras e sua Entidade ABEPSS;

Contamos com a participação e voto de *todes*.

CHAPA1 “RESISTIR E AVANÇAR NA LUTA”

Cress 19ª Região
Triênio 2020 - 2023

* *todes* = linguagem originada do movimento LGBTQIA+ que propõe romper com o binarismo de gêneros tradicionalmente aceitos pela sociedade (masculino e feminino), visando uma comunicação mais inclusiva, respeitosa e abrangente. Leva em conta as diversas possibilidades de gênero com as quais as pessoas podem se identificar.

<https://diversitybbox.com/pt/manifesto-ile-para-uma-comunicacao-radicalmente-inclusiva/>

EFETIVOS



Nara Costa
Presidente

Assistente Social, graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (1995). Servidora da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, desde 2005 e atua no Centro Estadual de Transplantes e na Secretaria Municipal de Assistência Social de Goiânia, desde 2009.

Atualmente diretora do SINDSAÚDE. Conselheira do CRESS (Gestão 1999-2002, 2008-2011 e 2017-2020).



Tereza dos Santos Araújo
Vice - Presidente

Assistente Social, graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (1988). Especialista em Saúde Pública pelo Instituto de Atualização Profissional (1989). Agente fiscal aposentada do CRESS, atualmente é servidora da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia desde 2006 e atua em Centro de Atenção Psicossocial.



Catharina Kaly Pereira B. dos Santos
2ª Secretária

Assistente Social, graduada pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB (2016). Especialista em Saúde da Família pela Universidade Internacional de Integração da Lusofonia

afro-brasileira – UNILAB (2018). Possui experiência na Política de Assistência Social.



Ida Teixeira de Assunção
1ª Tesoureira

Assistente Social, graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2008/1). Especialista em Políticas Públicas pela Faculdade Albert Einstein (2010). Servidora da Prefeitura de Senador Canedo, atuando desde 2014 na Política de Habitação e na Secretaria de Saúde do Distrito Federal desde 2015.



Bianca Kuhn Barbosa de Carvalho
1ª Secretária

Assistente Social, graduada pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2011). Especialista em Políticas Sociais e Demandas familiares, pela mesma instituição (2015). Possui experiência na

Política de Assistência Social e desde 2016 atua como Coordenadora Executiva do CRESS/GO. Atualmente licenciada do cargo.



Kátia Regina Neres Reis
2ª Tesoureira

Assistente Social, graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2013). Conselheira Tutelar (2016 – 2020) e eleita 1ª suplente no mandato 2020 – 2024. Presidente do Conselho de Alimentação Escolar de Goiânia – CAE (2017 - 2021) e Conselheira Estadual dos Direitos da Criança do Adolescente (2018 – 2020). Conselheira do CRESS (2017-2020).

CONSELHO FISCAL - MEMBROS



Maria Conceição Sarmento Padial
Conselho Fiscal

Assistente social graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), mestre e doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (PPGFE-UFG). Atualmente

integra o corpo docente dos Cursos de Graduação e Mestrado em Serviço Social da PUC Goiás. Pesquisadora, coordenadora e líder do Grupo de Pesquisa registrado no CNPQ e no SIGEPE-PUC Goiás: Ontologia Marxiana, Trabalho, Educação, Estado e Luta de Classes. Já trabalhou na Política de Assistência Social, Política de Habitação, elaboração e coordenação de projetos na Prefeitura Municipal de Goiânia. Representante da PUC Goiás no Conselho Municipal de Assistência Social.



Fátima de Jesus Martins Bento
Conselho Fiscal

Assistente Social graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2006/2). Especialista em Gestão em Projetos Sociais pela Faculdade Barão de Mauá (2017). Possui experiência na Política de Educação e Assistência Social. Desde 2017, na Secretaria Municipal de Assistência Social de Goiânia, atuando no Núcleo de Assistência Social.



Laurita de Queiroz Bomdespacho
Conselho Fiscal

Assistente Social, graduada pela Universidade Federal do Mato Grosso (2004). Mestranda em Gestão Organizacional pela Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão.

Especialista em Gestão da Política de Assistência Social de Ensino Superior de Catalão pela CESUC (2017), com ênfase em Contabilidade Pública, Orçamento Público e Direito Tributário. Desde 2012 atua na Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, na Política de Assistência Social Estudantil Acesso e Permanência ao Ensino Superior.

SUPLENTES



Luzinete Rezende da Incarnação

1º Suplente

Assistente Social, graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2005). Especialista em Multiprofissional em Saúde da Família (2009) e Multiprofissional em Saúde do Trabalhador (2012) pela Universidade Federal de Goiás. Contribuiu em duas eleições do Conjunto

CFESS-CRESS/GO. É membro da comissão de Educação, com contribuições na Comissão de Fiscalização. Possui experiência na Política de Educação no Estado de Goiás, junto à equipe multiprofissional no Ensino Especial (2009-2010). Desde 2012 atua na Política de Saúde do município de Goiânia, no eixo materno infantil.



Paula Oliveira da Silva

2ª Suplente

Assistente Social, graduada pela Universidade Federal de Goiás - Regional Goiás (2018). Membro do Centro Acadêmico Carlos Marighela (2015-2016). Representante discente da região Centro-Oeste na Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em

Serviço Social – ABEPPS (2015-2016). Membro do Diretório Central dos Estudantes – DCE da Universidade Federal de Goiás (2015).



Higo Gabriel Santos Alves

4º Suplente

Assistente Social, graduado pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (2015). Especialista em Política de Assistência Social pela UNINTER (2019). Possui experiência na Política de Assistência Social no município de

Barra da Estiva/BA; na Universidade Estadual de Goiás, atuando no Serviço Organizacional e nos assuntos estudantis. Atualmente esta a frente da política de Assistência Estudantil na Universidade Federal de Goiás.



Maria Izabel da Silva Fernandez

3ª Suplente

Assistente Social, graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (1988). Especialista em Saúde Mental pela Universidade Católica de Goiás (2005), com experiência na área há 20 anos. Foi preceptora do Programa de Reorientação

da Formação dos Profissionais de Saúde (PET – Saúde Mental). Atualmente inserida no Projeto de matriciamento da Atenção Primária, coordenando grupos de orientação multifamiliar e de mulheres vítimas de violência. Servidora da Prefeitura de Goiânia, atua em Centro de Atenção Psicossocial.



Luzenildo Petronilo da Costa

6ª Suplente

Assistente Social, graduado pela Universidade Norte do Paraná (2012). Especialista em Gestão de Pessoas pela Universidade Norte do Paraná (2013) e Especialista Gestão em Saúde pela Universidade Estadual de Goiás (2018).

Possui experiência área da Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Coletiva. Participa da gestão do NUCRESS região Sul desde 2014 e é o atual coordenador, na gestão 2017 - 2020. Atua desde 2015 na Prefeitura de Itumbiara, na Política de Saúde, no Núcleo Ampliado de Apoio à Saúde da Família – NASF.



Daniela Aparecida Ferreira Marchetti

5ª Suplente

Assistente Social, graduada pela Universidade Estadual de Londrina (2004). Especialista em Gestão de Políticas Públicas e Intervenção do Serviço Social pela Faculdade Albert Einstein (2014) e

Direito da Criança e do Adolescente pela Escola Superior de Magistratura de Goiás (2016). Possui experiência em Saúde do Trabalhador, Política de Assistência Social e no Sociojurídico. Servidora do Instituto Nacional do Seguro Social desde 2017, atuando no Serviço Social.



Gabriela Batista dos Santos

8ª Suplente

Assistente Social, graduada pela PUC Goiás (2014). Possui experiência na Política de Assistência Estudantil no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT/Barra do Garças) e na Política de Assistência Social no município de

Aparecida de Goiânia. Membro da Comissão Permanente de Ética do CRESS Goiás.



Laura Leni M. N. Paranguá

7ª Suplente

Assistente Social, graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2001). Mestre em Serviço Social pela mesma instituição em 2014. Especialista em Saúde Pública pela FACLIONS (2010). Possui experiência como Tutora da Residência Multiprofissional em

Saúde, núcleo Serviço Social (HC/UFG 2014-2017) e como coordenadora dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (HC/UFG 2017-2019). Possui experiência como profissional e pesquisadora na área do Serviço Social, com ênfase em Serviço Social. Foi 1ª Secretária do CRESS na gestão 2014-2017. Atualmente é Assistente Social no CEROF/ UFG e na Prefeitura Municipal de Goiânia no Instituto de Previdência (GOIANIAPREV).



Lúcia Abadia de Carvalho Queiroz


9ª Suplente

Assistente Social, graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (1998). Especialista em Serviço Social (2001) Mestre em Serviço Social (2009) pela mesma instituição, da qual fez

parte do corpo docente do Curso de Serviço Social de 2001 a 2005 e de 2013 até o momento. Servidora da Prefeitura de Goiânia desde 2000, na Política de Saúde e atua em Centro de Atenção Psicossocial.



*Clique
Aqui!*

 melhoriraluta

As **eleições para o
Conjunto CFESS-CRESS**
(triênio 2020-2023)
vêm com a novidade do
voto on-line!

**É transparente,
plural e seguro!**

**ELEIÇÕES
CFESS-CRESS
2020-2023**

10 a 12
março
2020

**CFESS
CONSELHO FEDERAL
DE SERVIÇO SOCIAL
CONSTITUCIONAL
E SUPLENTE**

www.votassistentesocial.com.br

*Clique
Aqui!*